

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 12. Psicologia

AUTO-EFICÁCIA PARA O ENGAJAMENTO SOCIAL EM IDOSOS: UM ESTUDO TEÓRICO PARA A ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE MEDIDA.

Caroline de Freitas Silva ¹

Everson Meireles ²

1. Aluna de Graduação em Psicologia. CCS/LABIAP/UFRB.

2. Professor Assistente. Curso de Psicologia. CCS/LABIAP/UFRB.

INTRODUÇÃO:

O engajamento social consiste na participação do indivíduo em atividades sociais tais como trabalho, lazer, exercícios físicos e demais atividades que proporcionem ao indivíduo o contato e a interação com a sociedade. Dentre os fatores apontados na literatura como importantes para o engajamento social, o senso de auto-eficácia, certamente, é uma variável-chave para a compreensão e predição do referido construto. Para Bandura (2006), auto-eficácia refere-se à crença das pessoas nas suas capacidades para produzir ou realizar determinadas ações. O estudo da auto-eficácia de indivíduos e/ou grupos tem sido realizado por meio da aplicação de instrumentos psicométricos nos quais os itens estão relacionados às crenças na capacidade de realização de tarefas gerais. No entanto, o próprio Bandura alerta para o fato de que as escalas de auto-eficácia deveriam ser mais específicas, uma vez que o indivíduo pode se considerar capaz de realizar algumas tarefas, mas outras não. Diante da escassez de instrumentos de medida para a auto-eficácia no Brasil, sobretudo direcionado ao público da terceira idade, o presente estudo teve como objetivo a elaboração de um instrumento de medida para aferir o senso de auto-eficácia relacionado a um domínio específico, o engajamento social de idosos.

METODOLOGIA:

O presente trabalho é fruto do conjunto das atividades práticas desenvolvidas no contexto do componente curricular □Tópicos Especiais em Psicologia V □ Elaboração de Instrumentos de Medida em Psicologia□. Os procedimentos teóricos aqui seguidos estão baseados nas orientações de Pasquali (2010) para a elaboração de instrumentos de medida referentes a construtos. Foi realizado um levantamento bibliográfico para a elaboração das definições operacionais e constitutivas do construto, a partir das quais os itens do instrumento foram elaborados por meio de dois procedimentos: (1) seleção de itens de escalas de auto-eficácia já validadas e adaptação dos mesmos ao domínio engajamento social; (2) realização de dois grupos focais com pequenos grupos de idosos de ambos os sexos que freqüentavam dois centros de convivência na cidade de Santo Antônio de Jesus □ BA. Foram elaborados 30 itens para representar o construto, os quais foram submetidos à análise semântica e de juízes.

RESULTADOS:

O estudo semântico foi realizado um estudo semântico junto a 14 idosos de ambos os sexos para testar o nível de compreensão dos itens, os quais 86,7% foram julgados pelos idosos como sendo de fácil compreensão e sem problemas de ambigüidade. A análise de juízes foi realizada com a colaboração de três especialistas na área que avaliaram os itens e julgaram sua adequação teórica para representar o construto auto-eficácia. Dos 30 itens avaliados, 27 itens foram considerados pelos juízes como legítimos representantes de auto-eficácia, sendo mantidos no instrumento. Os outros três itens foram descartados em função da divergência dos especialistas quanto à sua pertinência para medir auto-eficácia.

CONCLUSÃO:

Os resultados dos estudos teóricos □ análise semântica e de juízes, revelaram que 27 dos 30 itens elaborados possuem validade teórica de conteúdo. Os itens deverão ser submetidos a novo estudo para o desenvolvimento

dos procedimentos empíricos (experimentais e analíticos) necessários ao processo de validação de escalas psicométricas.

Palavras-chave: Auto-eficácia, Encajamento Social, Elaboração de Instrumento de Medida.